

Homofobia

A cada cinco dias um jornal anuncia o assassinato de um gay, vítima da homofobia (medo ou aversão individual em relação a pessoas que escolhem amar pessoas do mesmo sexo. Pode tomar a forma de insultos, discriminação e, quase sempre, violência física ou emocional).

É vergonhoso que homens e mulheres sejam discriminados por sua opção sexual.

Saiba que você tem direitos por lei!

A Lei 8.176/2001, de autoria do vereador Leonardo Mattos (PV), prevê penalidades pesadas a pessoas ou estabelecimentos que impuserem constrangimentos por causa da orientação sexual. Depois de Juiz de Fora, Belo Horizonte é a segunda cidade mineira a ter uma lei desta natureza.

A partir de 03 de maio de 2001, os constrangimentos a homossexuais implicam pena-

Dia do Orgulho Gay



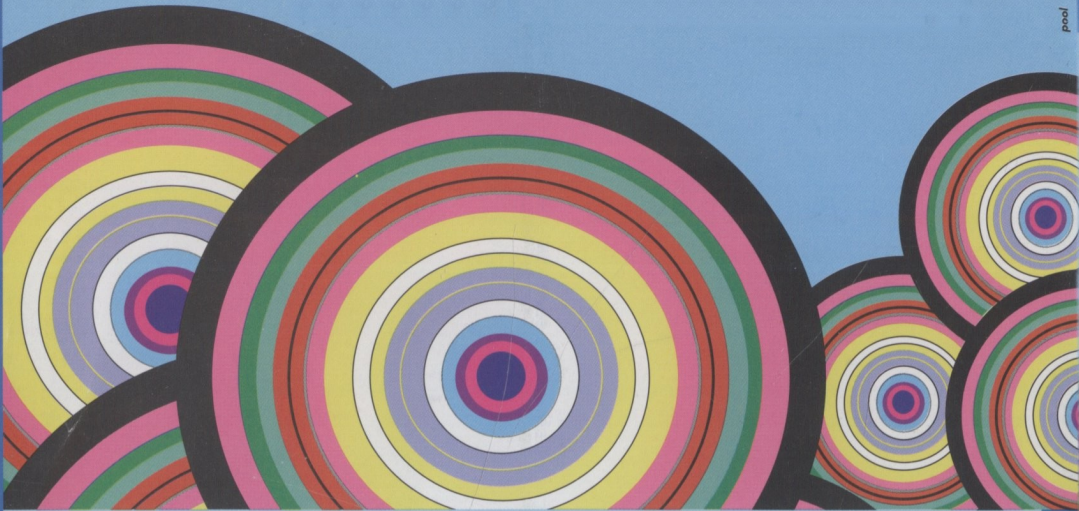
O homossexual deve lutar por dignidade, pelo respeito ao seu jeito de ser, às suas diferenças, pois toda pessoa tem direito a sua individualidade e privacidade.

Esta luta é de todos que acreditam que o mundo pode ser melhor; onde os direitos humanos são respeitados independente da opção de cada um.

lidades que podem chegar ao fechamento de um estabelecimento comercial e multas de até R\$ 5 mil, valor que pode dobrar no caso de reincidência.

Em Belo Horizonte, o órgão competente para impor penalidades é a Secretaria Municipal dos Direitos de Cidadania, pela Central de Referência da Cidadania (Av. Álvares Cabral, 200, 4º andar - Centro). Segundo o vereador Leonardo Mattos, vai prevalecer o artigo 5º, dando-se o direito, a qualquer um, de fazer a denúncia.

28 de Junho



Sobre o movimento homossexual

O Movimento de Defesa dos Direitos dos Homossexuais surgiu na Europa, no final do século XIX. Seu principal enfoque é a descriminalização da homossexualidade e o reconhecimento dos direitos civis dos homossexuais. Somente depois da 2ª Guerra Mundial o Movimento começou a se estruturar na Europa e nos EUA.

28 de Junho de 1969 é a data que marca o início do moderno movimento gay mundial, quando no Bar Stonewall, em Nova York, os homossexuais se rebelaram contra a perseguição policial, travando uma batalha de dias seguidos, comemorando, a partir de então, em todo 28 de Junho o "Dia Internacional do Orgulho Gay e Lésbico".

Em março de 1979, surge em São Paulo o primeiro grupo de homossexuais organizado: o "Somos", surgindo a seguir o "Somos/RJ", o "Grupo Gay da Bahia", dentre outros.

Este Projeto é financiado através de recursos:



Secretaria de Projetos Especiais de Saúde
Coordenação Nacional de DST e AIDS

Ministério da Saúde



GAPA MG

Grupo de Apoio e Prevenção à AIDS

Home page: www.gapamg.org.br

e-mail: gapamg@skynet.com.br

Dúvidas, ligue: INFORME AIDS

Telefone: (31) 3271 3636

O que a HIV/AIDS tem a ver com as lésbicas?

Independente de como as mulheres que transam com outras mulheres se autodenominem, as DST e a AIDS são hoje uma realidade entre o grupo.

Embora o número de mulheres que tenham sido infectadas com outras mulheres seja muito pequeno, não podemos ignorar que existem casos comprovados de lésbicas portadoras do HIV.

É importante saber que o "risco pequeno" não significa "nenhum risco".

É bom lembrar que a presença de uma ou mais DST pode potencializar a possibilidade de infecção pelo HIV.

Uma avaliação ginecológica anual, junto a cuidados higiênicos, torna-se importante aliado no combate às DST/AIDS.

A informação, observação e valorização do próprio corpo podem torná-la menos vulnerável às doenças transmitidas pelo contato sexual.

Fique atenta!



O que o HIV/AIDS tem a ver com os gays?

Ao contrário do que se pensava no início da epidemia de HIV/AIDS, quando o homossexual era visto como "grupo de risco", hoje se sabe que qualquer um pode se infectar com o HIV.

O HIV diz respeito ao gay tanto quanto diz respeito a qualquer pessoa. Isto é um fato.

Porém, não podemos nos equivocar e acreditar que a epidemia de HIV/AIDS vem regredindo entre homossexuais, privando-nos assim, de uma atenção aos cuidados necessários no que diz respeito à prevenção.

Não existe uma maneira de determinar qual ou quais dos nossos parceiros sexuais têm infecção pelo HIV. Por este motivo não adianta "selecionar seu parceiro sexual com cuidado" e sim fazer sexo mais seguro com qualquer pessoa.

Fique atento!

